



Instituto Gregoriano de Curitiba
Santa Missa na Forma Tradicional do Rito Romano
IV Domingo da Quaresma

Texto extraído do Missale Romanum 1962, adaptado às determinações do motu proprio “Traditionis Custodes”, publicado em julho de 2021.
Domingo de 1ª classe – Paramentos rosa ou roxos

Intróito (*Isaías 66, 10.11; Salmo 121, 1*)

Lætáre, Jerúsalem: et convéntum fácite,
omnes qui dilígitis eam: gaudéte cum lætítia,
quí in tristítia fuístis: ut exsultétis, et
satiémini ab ubéribus consolatiónis vestræ.
Ps. Lætátus sum in his, quæ dicta sunt mihi:
in domum Dómini íbimus. √ Glória Patri...

Rejubila, Jerusalém, e vós todos, os que a
amais, reuni-vos para partilhar dos seu júbilo.
Regozijai-vos com ela de prazer, vós que
tendes vivido na tristeza, porque sereis
saciados de consolações abundantes. Sl.
Alegrei-me naquilo que me foi dito: Iremos
para a casa do Senhor. √ Glória ao Pai...

Coleta

Concéde, quæsumus, omnípotens Deus: ut,
qui ex mérito nostræ actiónis affligimur, tuæ
grátiae consolatióne respirémus.

Concedei, Senhor onipotente, que nós, que
somos merecidamente castigados pela nossa
má conduta, encontremos refrigério na paz da
vossa graça.

Per Dóminum nostrum Jesum Christum,
Fílium tuum, qui tecum vívit et regnat in
unitáte Spíritus Sancti, Deus, per ómnia
sæcula sæculórum.

Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que, sendo Deus, convosco vive e reina na
unidade do Espírito Santo por todos os
séculos dos séculos.

℟. Amen.

℟. Amém.

Epístola (*de São Paulo aos Gálatas 4, 22-31*)
Lécitio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Gálatas.

Fratres: Scriptum est: Quóniam Abraham
duos filios hábuit: unum de ancílla, et unum
de líbera. Sed qui de ancílla, secúndum
carnem natus est: qui autem de líbera, per
repromissiónem: quæ sunt per allegóriam
dicta. Hæc enim sunt duo testaménta. Unum
quidem in monte Sina, in servitútem
génerans: quæ est Agar: Sina enim mons est
in Arábia, qui conjúctus est ei, quæ nunc est
Jerúsalem, et servit cum filiis suis. Ilia autem,
quæ sursum est Jerúsalem, líbera est, quæ est
mater nostra. Scriptum est enim: Lætáre,

Irmãos: Com efeito, está escrito que Abraão
teve dois filhos, um da escrava e outro da
livre. Mas o filho da escrava nasceu segundo
a carne, e o filho da livre nasceu em virtude
da promessa. Esses fatos têm um sentido
alegórico, pois essas mulheres representam as
duas alianças, A primeira, Agar, que vem do
monte Sinai, gera filhos para a escravidão.
Agar representa o monte Sinai, que se
encontra na Arábia, mas corresponde à
Jerusalém atual, que é escrava com os seus
filhos. A Jerusalém do alto, ao contrário, é

stérilis, quæ non paris: erumpe, et clama, quæ non párturis: quia multi filii desértæ, magis quam ejus, quæ habet virum. Nos autem, fratres, secúndum Isaac promissiónis filii sumus. Sed quómodo tunc is, qui secúndum carnem natus fúerat, persequébatur eum, qui secúndum spíritum: ita et nunc. Sed quid dicit Scriptúra? Ejice ancíllam et fílium ejus: non enim heres erit fílius ancíllæ cum fílio líberæ. Itaque, fratres, non sumus ancíllæ filii, sed líberæ: qua libertáte Christus nos liberávit.

R Deo gratias.

livre; e é a nossa mãe. Pois está escrito: “Rejubila, estéril, que não dás à luz, prorrompe em gritos de alegria, tu que não sentes as dores do parto, porque os filhos da mulher abandonada são mais numerosos do que os da mulher que tem marido”. E vós, irmãos, como Isaac, sois filhos da promessa. Mas, como naquele tempo o filho segundo a carne perseguia o filho segundo o espírito, assim acontece também agora. Entretanto, que diz a Escritura? “Expulsa a escrava e seu filho, pois de modo algum o filho da escrava será herdeiro junto com o filho da livre”. Portanto, irmãos, não somos filhos de uma escrava; somos filhos da mulher livre.

R Graças a Deus.

Gradual (*Salmo 121, 1.7*)

Lætátus sum in his, quæ dicta sunt mihi: in domum Dómini íbimus. Ṽ Fiat pax in virtúte tuæ: et abundántia in túrribus tuis.

Alegrei-me com aquilo que me foi dito: Iremos para a casa do Senhor. Ṽ Haja paz nas tuas muralhas, e abundância nos teus palácios.

Tracto (*Salmo 124, 1-2*)

Qui confídunt in Dómino, sicut mons Sion: non commovébitur in ætérnum, qui hábitat in Jerúsalem. Ṽ Montes in circúitu ejus: et Dóminus in circúitu pópuli sui, ex hoc nunc et usque in sáeculum.

Aqueles que confiam no Senhor são como a montanha de Sião, porque não vacilará jamais o que habita em Jerusalém. Ṽ Está cingida de montanhas, e o Senhor vela em volta do seu povo, agora e sempre.

Evangelho (*segundo São João 6, 1-15*)

Dóminus vobíscum.

R Et cum spíritu tuo.

Sequência Sancti Evangélii secúndum Joánnem.

R Glória tibi, Dómine.

In illo témpore: Abiit Jesus trans mare Galiléæ, quod est Tiberíadis: et sequebátur eum multitúdo magna, quia vidébant signa, quæ faciébat super his, qui infirmabántur. Súbiit ergo in montem Jesus: et ibi sedébat

O Senhor seja convosco

R E com vosso espírito.

Sequência do santo Evangelho segundo João.

R Glória a Vós, Senhor.

Naquele tempo: Jesus foi para o outro lado do mar da Galiléia, ou seja, de Tiberíades. Uma grande multidão o seguia, porque via os sinais que ele fazia em benefício dos enfermos. Jesus subiu à montanha e sentou-se ali com

cum discipulis suis. Erat autem primum Pascha, dies festus judæorum. Cum sublevasset ergo oculos Jesus, et vidisset quia multitudo maxima venit ad eum, dixit ad Philippum: Unde ememus panes, ut manducent hi? Hoc autem dicebat tentans eum: ipse enim sciebat quid esset factururus. Respondit ei Philippus: Ducentorum denariorum panes non sufficiunt eis, ut unusquisque modicum quid accipiat. Dicit ei unus ex discipulis ejus, Andréas, frater Simónis Petri: Est puer unus hic, qui habet quinque panes hordeaceos, et duos pisces: sed hæc quid sunt inter tantos? Dixit ergo Jesus: Fécite homines discumbere. Erat autem fenum multum in loco. Discubuérunt ergo viri, número quasi quinque millia. Accépit ergo Jesus panes, et cum grátias egisset, distribuit discumbéntibus: similiter et ex piscibus quantum volébant. Ut autem impléti sunt, dixit discipulis suis: Collígite quæ superavérunt fragmenta, ne péreant. Collegérunt ergo, et implevérunt duódecim cóphinos fragmentorum ex quinque pánibus hordeaceis, quæ superfuérunt his, qui manducáverant. Illi ergo homines cum vidissent, quod Jesus fécerat signum, dicebant: Quia hic est vere Prophéta, qui ventúrus est in mundum. Jesus ergo cum cognovisset, quia ventúri essent ut ráperent eum, et fácerent eum regem, fugit íterum in montem ipse solus.

℞ Laus tibi, Christe.

seus discípulos. Aproximava-se a Páscoa, a festa dos judeus. Levantando os olhos e vendo que uma grande multidão vinha a ele, Jesus disse a Filipe: “Onde vamos comprar pão para que estes possam comer?”. Disse isso para experimentar Filipe, pois ele bem sabia o que iria fazer. Filipe respondeu: “Nem duzentos denários de pão bastariam, para dar um pouquinho a cada um”. Um dos discípulos, André, irmão de Simão Pedro, disse-lhe: “Está aqui um menino com cinco pães de cevada e dois peixes. O que é isso, porém, para tanta gente?”. Jesus ordenou: “Fazei-os sentar-se”. Naquele lugar havia muita relva, e lá sentaram-se os homens em número de aproximadamente cinco mil. Jesus tomou os pães, deu graças e distribuiu aos que estavam sentados, tanto quanto queriam. E fez o mesmo com os peixes. Depois que se saciaram, disse aos discípulos: “Juntai os pedaços que sobraram, para que nada se perca!”. Eles juntaram e encheram doze cestos com os pedaços dos cinco pães de cevada que sobraram aos que haviam comido. À vista do sinal que Jesus tinha realizado, as pessoas diziam: “Este é verdadeiramente o profeta que deve vir ao mundo”. Quando Jesus percebeu que queriam levá-lo para proclamá-lo rei, retirou-se novamente sozinho para o monte.

℞ Louvor a Vós, ó Cristo.

Antífona de Ofertório (*Salmo 134, 3.6*)

Laudáte Dóminum, quia benígnus est: psállite nómini ejus, quóniam suávis est: ómnia quæcúmque vóluit, fecit in cælo et in terra.

Louvai o Senhor, porque é bom; cantai ao seu nome um salmo, porque é suave, e fez no Céu e na Terra tudo o que quis.

Secreta

Sacrífices præséntibus, Dómine, quæsumus, inténde placátus: ut et devotióni nostræ proficiant, et salúti.

Per Dóminum nostrum Jesum Christum....

R. Amen.

Dignai-Vos olhar, Senhor, com vontade, para este sacrifício, e fazei que nos aproveite ao nosso progresso e à nossa salvação espiritual.

Por Nosso Senhor Jesus Cristo....

R. Amém

Prefácio da Quaresma

Vere dignum et justum est, æquum et salutáre, nos tibi semper et ubíque grátias ágere: Dómine sancte, Pater omnípotens, ætérne Deus: Qui corporáli jejúnio vítia cóprimis, mentem élevas, virtútem largíris, et prêmia: per Christum Dóminum nostrum. Per quem majestátem tuam laudant Angeli, adórant Dominatiónes, tremunt Potestátes. Cæli, cælórúmque Virtútes, ac beáta Séraphim, sócia exsultatióne concélebrant. Cum quibus et nostras voces ut admítti júbeas, deprecámur, súpplíci confessiõe dicentes:

R. Sanctus...

É verdadeiramente digno, justo, racional e salutar, que sempre e em toda a parte Vos demos graças, Senhor Santo, Pai santo, e Deus onipotente e eterno, que por meio do jejum corporal, reprimis os vícios, levantai o espírito, nos fortaleceis e premiais, por Jesus Cristo Nosso Senhor, por Quem louvam os Anjos a vossa Majestade, a adoram as Dominações, a reverenciam as Potestades, a celebram os Céus e as forças celestes, com os bem aventurados Serafins, unidos todos em comum exultação. Juntas com as deles, Vos pedimos aceiteis as nossas vozes, que em súplice louvor Vos aclamam:

R. Santo...

Antífona de Comunhão (Salmo 121, 3-4)

Jerúsalem, quæ ædificátur ut cívitas, cujus participátio ejus in idípsum: illuc enim ascendérunt tribus, tribus Dómini, ad confiténdum nómini tuo, Dómine.

A Jerusalém, cidade santa, cujas partes formam um todo admirável; lá sobem as tribos do Senhor para louvar o seu nome.

Pós-Comunhão

Da nobis, quæsumus, miséricors Deus: ut sancta tua, quibus incessánte explémur, sincéris tractémus obséquii, et fidéli semper mente sumámus.

Per Dóminum nostrum Jesum Christum...

R. Amen.

Concedei-nos, Deus de misericórdia, que celebremos com piedade sincera, e recebamos, de coração puro, aqueles santos mistérios, de que sem cessar nos alimentamos.

Por Nosso Senhor Jesus Cristo...

R. Amém